



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

CLEIDE FREITAS DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE CAPS DE MUNICÍPIO DO
ESTADO DE ALAGOAS: considerações sobre o Dia Internacional da Mulher**

MACEIÓ/AL

2023

CLEIDE FREITAS DA SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE CAPS DE MUNICÍPIO DO
ESTADO DE ALAGOAS: considerações sobre o Dia Internacional da Mulher**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Psicologia
como forma de obtenção do título de
Psicólogo sob a orientação da profª Drª
Cristina Camelo de Azevedo.

MACEIÓ/AL

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA



TERMO DE APROVAÇÃO

ALUNO/A: CLEIDE FREITAS DA SILVA

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE CAPS DE
MUNICÍPIO DO ESTADO DE ALAGOAS: CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIA
INTERNACIONAL DA MULHER

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
gov.br CRISTINA CAMELO DE AZEVEDO
Data: 30/10/2023 15:35:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROFA. DRA. CRISTINA CAMELO DE AZEVEDO – ORIENTADOR/A

Documento assinado digitalmente
gov.br TELMA LOW SILVA JUNQUEIRA
Data: 30/10/2023 09:40:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROFA. DRA. TELMA LOW SILVA JUNQUEIRA – AVALIADOR/A

APROVADO EM: 25/10/2023

Documento assinado digitalmente
gov.br RODRIGO BARROS GEWEHR
Data: 30/10/2023 16:23:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO IP

RESUMO

A Saúde Mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos. Nessa temática surgiu o objetivo geral desse relato que é refletir sobre a relação entre meu processo de experiência vivenciado no estágio em uma unidade do CAPS em Alagoas, objetivo esse que foi alcançado por meio do seguinte questionamento: quais os impactos das comemorações e interações em grupo realizadas nas unidades CAPS sobre o bem-estar psicossocial das/os usuárias/os? A metodologia aplicada foi a abordagem qualitativa, por meio de memórias narrativas, sendo o principal meio de utilização o relato de experiência na unidade CAPS, o presente trabalho limitou-se às coletas dos dados pelas quais decorreram no período de 08 de março de 2023, ou seja, dia internacional da mulher, em que houve uma comemoração no CAPS, descritas ao longo deste relato. Nos resultados obtidos, cita-se minha participação como estagiária no CAPS, nesse dia 08 de março de 2023, em que todas(os) na unidade estavam se organizando para a festa citada, da qual participaram 13 usuárias e que fizeram parte de uma dinâmica planejada. Por fim, o relato de experiência identificou que comemorações como esta, auxilia à interação das questões sociais, físicas e psicológicas que influenciam os indivíduos.

Palavra-Chave: CAPS; Saúde Mental. Interação Social; Dia Internacional da Mulher.

ABSTRACT

A person's mental health is related to how she reacts to the demands of life and the way they harmonize their desires. In this theme, the general objective of this report emerged, which is to reflect on the relationship between my experience process experienced in the internship in a CAPS unit in Alagoas, an objective that was achieved through the following question: what are the impacts of the celebrations and group interactions held in the CAPS units on the psychosocial well-being of users? The methodology applied was the qualitative approach, through narrative memories, being the main means of use the experience report in the CAPS unit, the present work was limited to the data collection by which they took place in the period of March 8, 2023, that is, International Women's Day, in which there was a celebration at the CAPS, described throughout this report. In the results obtained, my participation as an intern at CAPS on March 8, 2023, in which everyone in the unit was organizing for the aforementioned party, in which 13 users participated and who were part of a planned dynamic, is mentioned. Finally, the report of this research identified that celebrations like this help the interaction of social, physical and psychological issues that influence individuals.

KeyWords: CAPS; Mental health. Social interaction; International Women's Day.

1. INTRODUÇÃO

A Saúde Mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. O movimento pela Reforma Psiquiátrica Brasileira objetiva não somente a desinstitucionalização da loucura, por meio da extinção dos manicômios, mas

também defende os direitos dos sujeitos em sofrimento psíquico e orienta mudanças na assistência à saúde dessa população (MELO, 2013).

Sendo assim, com a explanação da temática ao longo dos anos, foram utilizadas pautas da Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas,

...é no contexto da promulgação da lei 10.216/01 e da realização da III Conferência Nacional de Saúde Mental, que a política de saúde mental do governo federal, alinhada com as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, passa a consolidar-se, ganhando maior sustentação e visibilidade (p 8-9).

O texto abrange a Política de Saúde Mental do Sistema Único de Saúde (SUS), e três momentos da Reforma; a crítica ao modelo hospitalocêntrico (1978 – 1991), a implantação da rede de atenção psicossocial (1992 – 2000) e a Reforma Psiquiátrica depois da lei Nacional (2001 -2005), (BRASIL, 2005).

Vale ressaltar que com a Lei 10.216/01 houve um aumento no livre acesso aos meios de comunicação disponíveis, que possibilitou o acesso a um maior número de informações a respeito das doenças e seus tratamentos, obtendo o direito de ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis, ou ser acompanhada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.

Para uma efetivação das políticas públicas, se faz preciso trabalhar com a ideia de que o comportamento das pessoas é influenciado pelo modo como elas percebem o mundo a sua volta, ou seja, ao longo da vida, o indivíduo vai criando suas crenças e fortalecendo-as baseadas em suas vivências e experiências.

Nesse contexto, são citados os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que têm como objetivo atender as pessoas com transtorno mental severo e persistente, usuárias/os de álcool e outras drogas e suas famílias. A equipe multiprofissional do CAPS está habilitada para prestar o cuidado em atenção psicossocial, buscando preservar a cidadania da pessoa, o tratamento no território e seus vínculos sociais.

Assim, esse estudo teve como justificativa, associar as práticas pedagógicas aprendidas em sala de aula de uma graduação em psicologia, às experiências vivenciadas ao longo do estágio em uma unidade CAPS em Alagoas, cujos relatos apontados são de suma importância para o aprendizado, logo úteis para a vida social e profissional de qualquer sujeito. Nesse sentido, se faz importante apontar que o resgate das experiências no processo de estágio é uma oportunidade de rememorar esse processo com grande entusiasmo, principalmente pelo significado que tem essa experiência para minha atuação como futura profissional e cidadã.

O objetivo geral deste relato de experiência consiste em refletir sobre a experiência vivenciada no estágio em uma unidade CAPS em Alagoas, com base nas memórias registradas sobre minha atuação como estagiária durante a comemoração do dia Internacional da Mulher. Por meio desse relato será possível trazer minha experiência como discente, e como se deu, em parte, meu desenvolvimento quanto aos processos de socialização, manifestações de afetos, acolhimento e ensino aprendizagem.

Do ponto de vista pessoal e acadêmico, espero que os resultados que venham a ser obtidos a partir da divulgação desses registros, sejam relevantes para refletir, questionar e documentar, a modalidade de ensino teórico-prático acerca do papel da/o psicóloga/o, auxiliando não só as/os estudantes do curso de Psicologia, como também as/os interessadas/os em ampliar os conhecimentos técnicos, pedagógicos e didáticos. Os relatos aqui efetuados também destacam a importância das unidades CAPS na vida de pessoas com adoecimentos mentais e emocionais. A escolha dessa temática foi motivada através das próprias experiências vivenciadas, como aluna, profissional e pela participação das formações continuadas durante a graduação.

Considero que a qualidade de vida mental e emocional das pessoas, na maioria das vezes, só é possível com as contribuições científicas no setor da saúde, entretanto, nesse relato surge o seguinte questionamento: quais os impactos das comemorações e interações em grupo realizadas nas unidades CAPS sobre o bem-estar psicossocial das/os usuárias/os.

2. METODOLOGIA

A abordagem utilizada foi a qualitativa, em que se usou a narrativa de memórias vividas durante o estágio obrigatório no CAPS em Alagoas. Segundo Custódio (2012), o emprego de narrativas de memórias como instrumento, reflete por excelência, na construção de uma trama na pesquisa em relação a uma história.

Tanto quanto a história, envolve ampla discussão, e traz em torno de si concepções antagônicas. Platão a considerava como um bloco de cera onde as impressões ficariam gravadas para que, quando fosse necessário, retomar essas impressões e evocá-las (CUSTÓDIO, 2012).

Esse método foi o que me fez contextualizar meu processo de vivência como discente. No entanto, é importante ressaltar que o presente trabalho limita-se aos registros efetuados no período de 08 de março de 2023, data em que se comemora o Dia

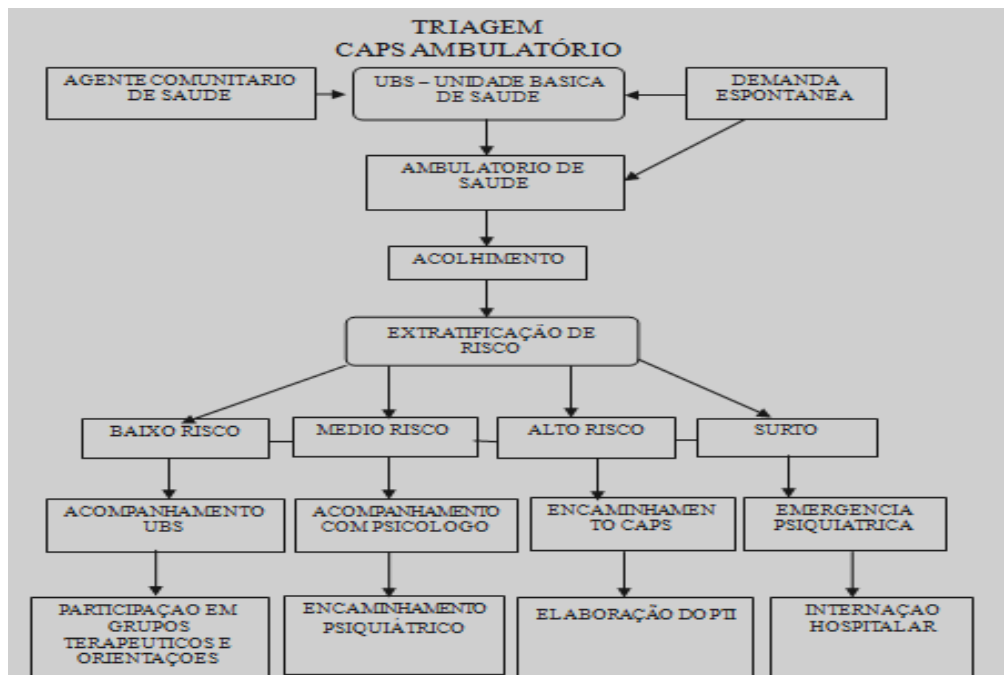
Internacional da Mulher, no qual houve uma comemoração no CAPS, descritas ao longo deste texto.

É importante destacar que a escolha da unidade se deu mediante a necessidade de realizar o estágio obrigatório do curso de psicologia e, para que isso acontecesse, foi necessário aguardar dois meses pela reabertura das atividades do CAPS. Onde o mesmo mudou-se do local onde não tinha estrutura adequada para realizar as atividades, sendo reaberto e dividido em dois locais distintos: – o ambulatório do CAPS onde são realizados os atendimentos individuais com psiquiatra, psicóloga/o, assistente social e também onde são recebidos os medicamentos quando necessário; – uma nova sede, aberta no dia 13/10/2022, que ficou muito agradável, com um espaço bastante acolhedor, com sala ampla com TV, som e toda uma estrutura interna e externa para atender às necessidades das/os usuárias/os. Nessa nova sede, são realizadas as atividades com as/os usuárias/os em processo semi-intensivo e intensivo, assim como todos os demais cuidados para as/os que necessitam ficar o dia e a noite até retornarem aos seus lares.

Nas primeiras aproximações com a instituição, me foi sugerida a ideia de estagiar na sala de recepção do ambulatório do CAPS, trabalhando com as/os usuárias/os antes da consulta, porém agradei, mas informei que, se fosse possível, preferiria estagiar onde as/os usuárias/os passariam o dia. Após algumas conversas e esperas, iniciei o estágio e passei a conhecer as atividades diárias da unidade.

Como esse trabalho também se aproxima da pesquisa explicativa e a respeito disso Rodrigues (2007) destaca que a pesquisa explicativa tem como objetivo identificar fatores determinantes para a ocorrência dos fenômenos, na ciência natural – método experimental; ciências sociais – método observacional, mostramos a seguir, o caminho utilizado pelo CAPS para recepção, triagem e acompanhamento das/os usuárias/os. A Figura 1 ilustra esse processo da unidade.

Figura 1- Triagem do CAPS



Fonte: Dados primários (2022)

A principal técnica utilizada consistiu na observação *in loco* das/os pacientes que contribui significativamente para a análise das ações do grupo e que são fundamentais para a coleta de dados.

Para Prodanov e Freitas (2013), a observação pode ser efetuada de diversas formas: individual, grupo, laboratório entre outros. Para esse estudo, utilizou-se a observação individual, ou seja, como o próprio nome indica, é a técnica de observação realizada por um(a) pesquisador(a). “Nesse caso, a personalidade dele projeta-se sobre o observado, fazendo algumas inferências ou distorções, pela limitada possibilidade de controles” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 31). No entanto, pode intensificar a objetividade de suas informações, indicando, ao anotar os dados, quais são os eventos e quais as interpretações efetuadas sobre eles.

Também foram usadas as anotações do diário de campo e de algumas reuniões durante todo o período de desenvolvimento das atividades comemorativas do Dia Internacional da Mulher. Esclarecemos ainda, que esse tipo trabalho não necessitou de apreciação pelo Comitê de Ética da UFAL (Universidade Federal de Alagoas), por se tratar de um relato de experiência de uma estudante que procurou acompanhar sua própria atuação durante o planejamento e realização de atividades para comemorar o Dia da Mulher em um CAPS. Não há, portanto, menções identificadoras das/os usuárias/os, nem das/os demais profissionais.

Para o Conselho Nacional de Saúde (2016), em seu artigo 1º, inciso VII, são isentas de encaminhamento aos Comitês de Ética em Pesquisa, dentre outras, a “pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito”.

3. O Dia Internacional da Mulher

Conforme destaca Blay em seu artigo: 8 DE MARÇO: CONQUISTAS E CONTROVÉRSIAS, o dia 8 de março foi instituído pela ONU (Organizações das Nações Unidas), em 1975, como o Dia Internacional da Mulher, servindo como apoio internacional à consagração do direito de manifestação pública, com isso o feminismo entra numa nova etapa.

No dia 25 de março de 1911 teve início um grande incêndio na Triangle Shirtwaist Company, a Triangle empregava 600 trabalhadores e trabalhadoras, a maioria mulheres imigrantes judias e italianas, jovens de 13 a 23 anos. Morreram 146 pessoas, 125 mulheres e 21 homens, na maioria judeus.

Blay (2001) destaca que:

No século XX, as mulheres trabalhadoras continuaram a se manifestar em várias partes do mundo: Nova Iorque, Berlim, Viena (1911); São Petersburgo (1913). Causas e datas variavam. Em 1915, Alexandra Kollontai organizou uma reunião em Cristiana, perto de Oslo, contra a guerra. Nesse mesmo ano, Clara Zetkin faz uma conferência sobre a mulher. Em 8 de março 1917 (23 de fevereiro no Calendário Juliano), trabalhadoras russas do setor de tecelagem entraram em greve e pediram apoio aos metalúrgicos. Para Trotski esta teria sido uma greve espontânea, não organizada, e teria sido o primeiro momento da Revolução de Outubro.

“No Brasil vê-se repetir a cada ano a associação entre o Dia Internacional da Mulher e o incêndio na Triangle, quando na verdade Clara Zetkin o tenha proposto em 1910, um ano antes do incêndio” (BLAY, 2001, p.5).

Segundo Blay (2001):

É muito provável que o sacrifício das trabalhadoras da Triangle tenha se incorporado ao imaginário coletivo da luta das mulheres. Mas o processo de instituição de um Dia Internacional da Mulher já vinha sendo elaborado pelas socialistas americanas e européias há algum tempo e foi ratificado com a proposta de Clara Zetkin. O feminismo dos anos 60 e 70 veio abalar a hierarquia de gênero dentro da esquerda. A luta das mulheres contra a ditadura de 1964 uniu, provisoriamente, as feministas e as que se autodenominavam membros do ‘movimento de mulheres’. A uni-las, contra os militares, havia uma data: o 8 de Março. A comemoração ocorria através da luta pelo retorno da democracia, de denúncias sobre prisões arbitrárias, desaparecimentos políticos.

Com base nesse contexto, é que destaquei minha participação como estagiária no CAPS, pois no dia 8 de março de 2023, todas/os da equipe da unidade CAPS, estavam se organizando para o evento do Dia Internacional da Mulher. Na programação do evento estava sendo planejado uma dinâmica, aula de zumba e o almoço com bolo de sobremesa, excepcionalmente nesse dia o CAPS estava aberto para receber somente as mulheres, onde participaram das atividades 13 usuárias descritas a seguir.

Ao chegar na unidade no dia 08 de março, verifiquei que já havia algumas mulheres, umas vieram sozinhas, outras com algum parente, porém a maioria estava vindo com o serviço da unidade, que por motivo diversos, de distância ou outro problema não podem vir sozinha.

Fui até elas e as cumprimentei. Estavam dispersas, algumas responderam ao cumprimento, outras não. Em dias de evento participa a maioria dos funcionários, mesmo quem não é do plantão. Fui até a sala onde se encontrava a psicóloga e a assistente social e elas estavam preparando o material para a atividade que havia sido enviada como sugestão por outra profissional. Também havia sido impressos em folha de sulfite, os seguintes adjetivos: elegante, feliz, educada, inteligente, dedicada, corajosa, guerreira, vitoriosa, meiga, bondosa, amorosa, perfeita e maravilhosa; embrulhamos uma caixa de bombons doada pela assistente social e, em outras folhas à parte, foram descritos os significados de cada adjetivo e, por fim, escritos em pequenos pedaços de papel, o nome de cada um deles, amassado e colocado dentro de um recipiente.

Quando saímos da sala para dar início as atividades as usuárias já estavam todas presentes, num quantitativo de 13 usuárias.

O início da atividade se deu com a palavra da psicóloga que discursou brevemente sobre o incêndio de Triangle e de como as mulheres começaram a ser homenageadas por causa desse dia trágico.

A dinâmica se iniciou com a distribuição das folhas entre as usuárias e, quando a assistente social levantava a folha com o adjetivo, as usuárias indicavam quem, ao ver delas, mais se identificava e entregava a folha para a escolhida segurar. Após a entrega de todas as folhas, o primeiro adjetivo foi sorteado pela assistente social. Ao sair o adjetivo, a mesma entregou o embrulho de presente para quem estava com o adjetivo correspondente, e leu o seu significado. Ao término da leitura foi solicitado à usuária

que estava com o presente que a mesma efetuasse o sorteio de outro adjetivo no recipiente e entregasse também o presente ao adjetivo sorteado. E assim se seguiu até o sorteio do último adjetivo. Porém, quando foi entregue o presente para a usuária da última folha com o adjetivo foi solicitado que a mesma dividisse o presente.

Foi para mim visível a mudança de comportamento, antes da dinâmica elas estavam dispersas e sem muita interação, após a dinâmica muitas delas esboçaram sorrisos e interação.

E que apesar da dinâmica ter a intenção de proporcionar uma interação, contudo se olharmos do ponto de vista da perspectiva de gênero os adjetivos utilizados para interação reforçou o aspecto do machismo e do patriarcado, aspectos esses que a imagem da mulher é tida como sexo frágil.

O momento foi registrado com fotos. Em seguida, as usuárias tiveram aula de zumba, almoço, comeram bolo e receberam pequenas lembranças escolhidas pela equipe.

É importante destacar que os dias de festas fazem muito bem para as/os usuárias/os. Percebi claramente, ser de grande valia a inserção de comemorações a exemplo dessa sobre o Dia Internacional da Mulher, como parte do acompanhamento de usuárias/os do CAPS.

As comemorações são importantes para a promoção da saúde e desenvolvimento de habilidades sociais, com foco em aprimorar ou incentivar os relacionamentos interpessoais das pacientes. Sendo assim, compreende-se que muitas ações podem ser geradas pelas/os profissionais da saúde para melhorar a qualidade de vida das/os pacientes.

O Ministério da Saúde também coloca de uma forma geral, deve-se procurar desenvolver exercícios de flexibilidade e equilíbrio (BRASIL, 2006). Com base na análise, observa-se que as pacientes demonstraram entusiasmo sobre os benefícios das ações de saúde realizadas no CAPS, o impacto dessas ações na saúde pública e a necessidade de permanente capacitação-

4. CONCLUSÃO

A importância da comemoração realizada no dia internacional da mulher auxiliou de modo positivo a interação das questões sociais, físicas e psicológicas que influenciam os indivíduos. Foi possível observar alguns princípios tais como

empoderamento, participação social, autonomia, equidade e integralidade das usuárias que dele participaram.

Sugerimos, portanto, que sejam constantes a realização de eventos que consigam ser o centro de interesse das/os usuárias/os, não só como forma de melhoria na qualidade de vida das/os usuárias/os em unidades CAPS, mas como forma de ampliação de estudos para as/os profissionais que atuam no ramo e para quem possa interessar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Brasília: Ministério da Saúde, 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 19 Brasília. Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental : 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

CUSTÓDIO, R.C. **Narrativas de memórias e a pesquisa em história**. IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul- ANPED. 2012. Disponível em:<<file:///C:/Users/madal/Downloads/2907-6402-1-PB.pdf>> Acesso em 8 mai. 2023.

BLAY, E. A. Estudos Feministas, 8 DE MARÇO: CONQUISTAS E CONTROVÉRSIAS. ANO 9, 2º semestre 2001, disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/zSfcjFQPyGjGDwpR53pQcxc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 ago. 2023.

MELO, M. da C. Apontamentos sobre a reforma psiquiátrica no Brasil / Notes about the psychiatric reform in Brazil. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, [S. l.], v. 4, n. 9, p. 84–95, 2013. DOI: 10.5007/cbsm.v4i9.68692. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68692>. Acesso em: 7 jun. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, W.C. **Metodologia Científica**. Editora FAETEC/IST, Paracambi, 2007.